



INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
AGRÁRIO

CENTRO DE FORMAÇÃO AGRÁRIO – CFA

JOSÉ AFONSO GONÇALVES FIDALGO

ANÁLISE DOS IMPACTES ANTRÓPICOS NA VEGETAÇÃO NATURAL NO
PARQUE NATURAL DE SERRA MALAGUETA

SÃO JORGE DOS ÓRGÃOS

OUTUBRO/2008

JOSÉ AFONSO GONÇALVES FIDALGO

ANÁLISE DOS IMPACTES ANTRÓPICOS NA VEGETAÇÃO NATURAL NO PARQUE
NATURAL DE SERRA MALAGUETA

LICENCIATURA EM ENGENHARIA DE AMBIENTE

Monografia apresentada ao Instituto Nacional de
Investigação e Desenvolvimento Agrário
(INIDA) – Centro de Formação Agrária (CFA)
como requisito parcial para a obtenção do grau de
Licenciatura em Engenharia de Ambiente, sob a
orientação do Dr. Isildo Gomes.

JOSÉ AFONSO GONÇALVES FIDALGO

ANALISE DOS IMPACTES ANTÓPICOS NA VEGETAÇÃO NATURAL DO PARQUE
NATURAL DA SERRA MALAGUETA

LICENCIATURA EM ENGENHARIA DE AMBIENTE

Membros do Júri

São Jorge dos Órgãos, _____ de _____ de 2008

RESUMO

A gestão do Parque Natural de Serra Malagueta, é um trabalho, que tem por objectivo, a conservação do ecossistema local, nomeadamente as espécies endémicas, o solo e a fauna. Um dos pontos importantes é o envolvimento das pessoas que vivem dentro e fora do Parque, na gestão do mesmo, fazendo-lhes sentir o Parque, num contexto de proximidade e de sustentabilidade do mesmo. Nesse âmbito fez-se análises de inquéritos à população, consulta de dados publicados, inventariação das áreas degradadas, comparação dos dados antes publicados, avaliação das mudanças e avanços com a introdução das medidas de conservação, as espécies existentes, o seu estado de conservação, tanto as exóticas, como as endémicas. Refere-se também a problemática do cultivo do milho e feijão dentro do Parque Natural; a batata-doce, a recolha do pasto o pastoreio e a apanha de lenha. Analisando os resultados antes da implantação do projecto e depois, verifica-se uma melhoria significativa quanto à gestão dos recursos naturais na Serra Malagueta. Houve melhoria das condições sócio-económica das populações que vivem dentro e nas redondezas do Parque devido a várias acções nesse sentido levadas a cabo pelo projecto, uma política de envolvimento das comunidades locais na gestão do perímetro o que vai contribuir para sua sustentabilidade. Verificou-se uma razoável diminuição das acções da degradação do Parque devido a várias acções de sensibilização. Varias espécies endémicas estão a ser produzidas e fixadas, denota-se uma ligeira diminuição do consumo de lenha, talvez seja, pela melhoria das condições de vida no seio das comunidades e o incentivo ao uso de gás para cozer os alimentos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, especialmente o meu orientador deste trabalho, Dr. Isildo Gomes pelo apoio disponibilizado. Ao Prof. Doutor Edwin Pile pelo apoio e paciência demonstrado, ao coordenador do Parque Natural da Serra Malagueta na pessoa do Eng.º José Luís Martins pelos materiais e documentos postos à minha disposição durante a realização deste trabalho, à equipa do seguimento Ecológico do Parque Natural da Serra Malagueta coordenação do Centro de Formação pelo apoio prestado, ao Dr. Moisés Borges – Delegado do MADRRM do Tarrafal, aos meus colegas do curso pelo encorajamento e todos aqueles que de uma forma ou de outra contribuíram para que esse trabalho tivesse o êxito desejado.

ÍNDICE

I.....	Introdução	1
II.Revisão	de	Literatura
.....		2
A. Objectivos de um plano de gestão.....		2
B. Condicionantes de Planeamento.....		2
III.....	Metodologia	13
.....		
IV.....	Resultados	28
.....		
V.Conclusões	e	recomendações
.....		34
VI.Referências		Bibliográficas
.....		35

Índice de Figuras

Figura 1. Moradores na actividade de apanha de lenha	18
Figura 2. Pratica da agricultura nas encostas	21
Figura 3. Representação gráfica da distribuição espacial dos locais avaliados	28
Figura 4. Representação gráfica da frequencia da colecta de lenha de acordo com o número de agregados que a pratica	30
Figura 5. Representação gráfica da frequencia do consumo de lenha por agregado	30
Figura 6. Representação gráfica da frequencia de cultivo dentro do parque	31
Figura 7. Representação gráfica da frequencia de recolha de pasto pelos moradores	31
Figura 8. Representação gráfica da frequencia de caça dentro do parque	32
Figura 9. Representação gráfica da frequencia de recolha de lenha pelos moradores	32
Figura 10. Representação gráfica da frequencia indicada pelos moradores da não pratica de actividades	33
Figura 11. Representação gráfica da frequencia da pratica de pastoreio dentro do parque	33

Índice de Tabelas

Tabela 1. Estimativa da quantidade de lenha colectada no Parque pelas várias comunidades circunvizinhas. (Inventário florestal: Serra Malagueta)	20
Tabela 2. Actividades praticadas pelos agregados entre os limites do Perímetro florestal; Fonte RPNSM, 2005	22
Tabela 3. Resultado da análise descritiva dos factores edafo-climáticos avaliados	29
Tabela 4. Resultado da homogeneização da amostra de acordo com os factores analisados	29
Tabela 5. Resultados da análise descritiva dos factores analisados	29

I. INTRODUÇÃO

Serra Malagueta é o segundo ponto mais alto da ilha de Santiago, com uma altitude máxima de 1069 m. É um ecossistema fortemente antropizado, onde os recursos naturais são fortemente pressionados pelas actividades humanas, nem sempre realizadas com racionalidade e sustentabilidade. À semelhança de outros ecossistemas de montanhas, Serra da Malagueta é vulnerável à erosão acelerada do solo, deslizamento de terras e rápida perda da diversidade genética e de habitat. No que diz respeito ao homem, verifica-se um estado generalizado de pobreza entre os habitantes das comunidades locais e a perda do conhecimento autóctone. Tendo em devida consideração as características desse ecossistemas. As Autoridades Nacionais criaram uma Rede Nacional de Áreas Protegidas que integram um conjunto de Parques Naturais, através do Decreto-Lei nº 3/2003 em 24 de Fevereiro, localizados, na sua maioria nas montanhas. Destaca-se, pela sua importância, o Parque Natural de Serra da Malagueta, que foi objecto de aprovação em Conselho de Ministros em 31 de Dezembro de 2007, pelo Decreto- Regulamentar nº 19/2007. Elaborou-se um plano de gestão que está condicionado por vários aspectos que deverão ser considerados para se poder criar condições que garantam a consecução dos objectivos previstos no mesmo. Pretende-se com este trabalho fazer uma análise sucinta dos recursos abrangidos pelo Parque Natural da Serra da Malagueta, entre eles, as condições dos recursos florestais, verificando actividades de degradação que possam estar sendo desenvolvidas no perímetro. O objectivo é dar uma modesta contribuição à gestão dessa Área Protegida.